O ECO
Jornal da Ilha Grande

ILHA GRANDE
EM PROSA

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - Junho de 2004 - Ano V - Nº 56 -



quille Saint - Jacques IED-BIG - Entrevista José Luiz Zaganelli



Casamento



III Feira de Turismo Ecológico e Rural

Editorial

A Ilha Grande em Mídia - Novos Caminhos

Em curto espaço de tempo a Ilha Grande esteve presente em 11 feiras e workshops de turismo, incluindo duas internacionais. Agora parece estar entrando em uma fase de famtours na própria Ilha.

Revistas e jornais do mundo inteiro estão vendendo a imagem da Ilha. Há poucos dias a revista Terra, publicou excelente reportagem. Houve a criação de um CONVENTION BUREAU para abraçar um marketing construtivo e convincente, além de elaborar e desenvolver projetos para o desenvolvimento sustentável. Projetos de Saneamento e Educação Ambiental estão sendo implantados por diversas iniciativas e em consonância entre si.

A escola está voltada para a Educação Ambiental, de forma multidisciplinar, como se viu na Semana do Meio Ambiente. Empresas como a **ENI informática**, estão entrando com propostas de **sistema de gestão financeira** (a propósito, você que não veio à palestra de demonstração do dia 14, será forte candidato a permanecer no amadorismo).

É um novo quadro da Ilha e um novo caminho que estamos trilhando. Ao que nos parece o caminho é esse e nós, não só acreditamos como apostamos nele, mesmo com a fase precária que o turismo está passando no mundo. A Ilha oferece o que poucos têm e, portanto, sendo bem divulgada será o destino de muita gente.

Estamos num período de transição e ajuste, que não será fácil sobreviver, mas quem sobreviver vai crescer de forma sólida. Há um movimento de grupos de pousadas, se organizando (formando *pools*), para atender com um perfil muito profissional a demanda das operadoras e agências de turismo.

Ao contrário de antes, estas parcerias existem sem a idéia de quebrar o todo. No macro, temos que ser um conjunto unido e portanto sólido, com objetivo comum, que é o fortalecimento sustentável da Ilha. Ao que nos parece este é o caminho certo para que se profissionalize cada vez melhor o atendimento na Ilha Grande.

A honestidade de princípios, que aparentemente está tomando força, deverá ser o grande trunfo entre nós. O amadorismo está com os dias contados e tem que ser erradicado daqui. Ele é o maior entrave para qualquer desenvolvimento que se pretenda. O amadorismo além de desqualificar o turismo, faz com que o turista seja a contra propaganda do lugar. A marca de um lugar se transforma em marketing negativo. A insistente oferta pelo menor preço é o "começo do fim", por não agradar ao turismo. Com certeza o novo quadro inverterá o problema.

No editorial de O ECO 53, publicamos para o ano em curso, uma projeção de 10% entre falências, desistências e etc. que ocorreriam na Ilha. Esta projeção já está em 20% pelo que se vê a venda por aí e estamos apenas na metade do ano.

Isto é assustador, mas por outro lado, mostra que o amadorismo desmoronou e o prosseguimento tem que ser com o profissionalismo. Tem muitos antecedentes semelhantes. Lugares que foram promissores, afundaram e hoje estão por cima. Aqui não é um fato novo, é a **continuação da história que nós humanos não a levamos em conta.** Nós, aqui da Ilha estamos em vantagem, pois antevemos este caos e por isso estes grupos organizados sobreviverão à crise e possivelmente, face à Ilha ser [illegible] **crescerão dentro da própria crise.**

As operadoras e agências que acredita[illegible] ajudarem a alavancar este momento, [illegible] certeza garantirão também seu [illegible] crescimento.

Muitos empresários daqui, [illegible] antagônicos, sobretudo com [illegible] antagônicas, já têm **ponto com** discutem o **problema** e não [illegible] **opiniões pessoais na maioria das vezes fantasiosas**. Isso mostra [illegible] progresso no caminho de um [illegible] **um ponto de equilíbrio e com prog[illegible] eminente**. É o profissionalismo sobrepondo ao amadorismo. **Parece, entendemos, que todos nós [illegible] direito de pensar diferente e que a [illegible] não pode ser desprezada [illegible] racionais.**

Com todo o fracasso do mundo, [illegible] otimistas com relação à Ilha. Uma [illegible] lógica nos mostra, que a crise será [illegible] face às mudanças que estamos [illegible] e as condições promissoras que a Ilha nos oferece.

O descaso dos órgãos públicos [illegible] relação ao ordenamento e [illegible] Ilha é muito mais preocupante [illegible] crise. A Ilha tem que ser repensada [illegible] parte deles, para um ponto futuro [illegible] para o imediatismo como acontece [illegible] mesa redonda (ou quadrada [illegible] formada pelos críticos e o Poder Público [illegible] desprovido de interesses políticos [illegible] solucionaria facilmente esta questão. Este caminho deve ser aberto e [illegible] em curto prazo para o bem de [illegible] DEVEM SER OUVIDOS [illegible] GOSTAM REALMENTE DA ILHA.

Índice

Editorial	02
Informações Tur	03
Guia Tur	04
Meio Ambiente	05
Escola Munic	06
AFOCAR e 1º Costa Verde	08
Entrevista	09
Feira Tur	11
Social	12
Dia dos Namorados	13
Coisas da Ilha	14
Festa de São Pedro	16
Astrologia	17
Incoerência no Poder Público	18
Festa das 3 bocas	19
Humor	19

O ECO
Jornal da Ilha

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista responsável: Eduardo Souza
Colaboradores:
Renato Buys
Fernanda Brito
Hilda Maria de Sousa
Alba Maciel
Ega Rio
Núbia de Inri
Enepê
J. Pessoa
Creuza Natalli
Pitosto Figh
Ernesto Salkin
Loly Basovnik
Luiz Antônio
Revisão: Núbia Reis - J. Pessoa
Diagramação: DM - Guilherme
Endereço: Rua Amâncio F. de Souza nº 18, Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ.
E-mail: emiliaeco@uol.com.br
On line: www.ecocamping.com.br
Tel.: (24) 3361-5094
Telefax: (24) 3361-5410

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

CASA DAS
PEÇAS REFRIGERA[illegible]

- *Refrigeração em geral*
- *Lavadoras, eletro, portáteis e [illegible]*
- *Venda ,instalação e manutenção [illegible] condicionadores ar split.*
- *Atendemos a domicílio na Vila [illegible] e praias vizinhas.*

Ligue para marcar a visita:

Tel. 24 - 33651995 ou 3367 [illegible]
Rua Arcebispo Santos, nº 30 Centro em frente ao Mercado Munici[illegible]

Nota: este jornal é de uma comuni[illegible] optamos pelo nosso jeito de ser e, [illegible] dia, portanto algumas coisas po[illegible] sentido somente para quem vivencia [illegible] cotidiano. Razão de nossas desculpas [illegible] seguir certas formalidades acadê[illegible] jornalismo. Sintetizando: "é de todos [illegible] e do jeito de cada um"!

Turismo Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

aro amigo: EM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas temos o prazer de informá-lo, que já tá integrando uma APA (Ares de Proteção Ambiental) e que s lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste balho. Sabemos que não está como você gostaria de contrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da munidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão imples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e staurantes e isso dependerá somente de sua escolha. gerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, colha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas e oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não erá boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher qui será um excelente spa. O guia apresentado na página eguinte, poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire ada e não deixe nada. No mar não tire as ***estrelas do mar*** ou ualquer espécie marinha do local onde esteja, São animais rágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina unto com eles mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, ossui um atendimento médico, policial e bombeiros atisfatório. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use nesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!
Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno! Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:

Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande
is an area of Environmental Protection (APA). We do every possible effort to protect it, and we need to count with your help for it.
We know that the island is not exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn´t for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.
The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.
For your comfort and safety we recommend you not to accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.
If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out.
Protect the nature, DON´T take anything and DON´T leave anything either. DON´T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and shouldn´t be brought to surface. Take underwater photos with them instead.
The village is a quiet place, there are basic altough effective community services such as a medical surgery, a police and a fire station.
DON´T use drugs, it´s against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.
We wish you a pleasant stay, we´re sure that you will take fond memories and
nice photos, and that will leave good friends behind.

Thank you

Caro Amico:

Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una **APA** (Area di Protezione Ambientale). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo **aiuto**. Sappiamo che l' isola magari non é come l' avete immaginata ma se non fosse per lo sforzo comune della comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggio. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone pousade e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla vostra **scelta.**
Sugeriamo, per il vostro **conforto e sicurezza**, di non accettare l' incessante offerta di servizi a **basso prezzo**, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato, se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. **Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente.** Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto dalla natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) **le stelle marine** o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi **droghe** la legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto! Grazie.

Chers amis !

Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue ,nous avons le plaisir de vous informez que vous penetrez dans une "APA"(aire de protection ambientale), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la preserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas exactement comme vous aimeriez le rencontrer, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même,tout serai bien pire. Le village d'Abraao est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et restaurants. A vous de choisir !
Nous vous suggerons, pour un séjour plus agreable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous serons faites. Prenez le temps de choisir vous-même ce que vous rechercher. Il n´existe pas d'intermediaire autorisé. Ce que ces derniers vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix. Vous n´êtes pas venu içi pour repartir stressé, Ilha Grande est votre Spa. **Le guide touristique du journal ECO pourront vous orienté.** Pour proteger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres especes marines ou elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent venir a la superficie. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, possede un centre de santé, un poste de police et de pompiers satisfaisant. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permi par la loi et peut vous occasionnez de sérieux problemes, en dehors de gâcher votre séjour. Profitez-en aussi pour oublier les cigarettes quelques jours ...ou pour toujours. Nous vous souhaitons un tres bon séjour, certain que vous emmenerez de tres bons souvenirs, et que vous laisserez quelques amis.

Merci

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

Caro Turista

Preparamos este Guia para você, contendo informações e recomendações que certamente serão úteis e irão tornar a sua viagem mais tranqüila, segura e agradável.
Nele você encontrará "dicas" sobre os seus direitos e deveres como turista, além de endereços e telefones de empresas legais, comprometidas com a qualidade dos serviços prestados e com a sustentação do meio ambiente.
Faça deste Guia o seu companheiro de viagem inseparável. Consulte-o sempre e divirta-se.

Dear Tourist ,

We have prepared this guide of useful informations and tips to make your
trip as comfortable, safe and smooth as possible.
In this guide you'll find some tips about your rights and duties as tourist. There are also addresses and telephone numbers for companies committed to the quality of their services as well as the environment.
Keep it always with you, use it often and have fun!

HOSPEDAGEM

01 Ancoradouro Frente mar 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel: 3361-5900
Inscr. Municipal: 018.270

03 Manacá Frente Mar 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel: 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

04 O Pescador Frente Mar 05 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5711
Inscr. Estadual: 77.238.077

05 Tropicana Frente Mar 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5911
Inscr. Mun.: 16.609

06 Emília Eco-Camping Centro
Rua Amâncio F. de Sousa, 18
Tel: (24) 3361-5410 - Inscr. Mun.: 18.144

07 Mata Nativa Centro 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: 3361-5397
Inscr. Municipal: 018.424

08 Pedacinho do Céu Centro 11 aptos
Trav. Buganville s/n / Tel: 3361-5099
Inscr. Municipal: 14.920

09 Porto Abraão Centro 11 aptos
Rua Dona Romana, 85
Tel.: (21) 2789-2882
Inscr. Municipal:

10 Praia D'Azul Centro 14 aptos
R. Amâncio F. De Souza, s/n Tel: 3361-5091
Inscr. Municipal: 17868

12 Telhado Azul Centro 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: 3361-5011
Inscr. Municipal: 019.491

13 Guapuruvu Montanha 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel: 3361-5081 3361-5616
Inscr. Municipal: 018.562

14 Olhos D'agua Montanha 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 Tel: 3361- 5071
Incr. Municipal:

15 Recanto dos Tiés Montanha 04 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel: 3361-5253
Inscr. Municipal: 17.617

16 Juliana Centro - 14 aptos
Rua Getúlio Vargas, 167 / Tel.: 3361-5016
Inscr. Municipal: 001.384-9

17 Oásis Frente ao mar 04 aptos
Praia do Canto ,93 Tel.: 3361-5599
Inscr. Municipal: 17.492

18 Cambeba Centro 08 aptos
Rua Getulio Vargas, 400 Tel.: 3361-5662
Inscr. Municipal:

19 Sanhaço Centro 10 aptos
Rua Santana, 120 Tel.: 3361-5102
Inscr. Municipal: 19.003

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

01 Frente Fria Sorveteria Centro
Rua da Praia, s/n Tel: (24) 3361-5437
Inscr. Estadual:

02 Minha Deusa Restaurante Centro
Rua Alice Kurl, 102 Tel: 3361-5582
Insc. Munic.

03 O Casarão da Ilha (Bar do Maluco) Centro
Rua da Praia, nº20 Tel: (24) 3361-5401
Inscr. Estadual: 80.444.192

04 O Pescador Frente ao Mar
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5114
Inscr. Estadual: 77.238.077

84 Bistrô Marbella Centro
Trav. Buganville s/n Tel.: 3361-5501
Inscr. Estadual:

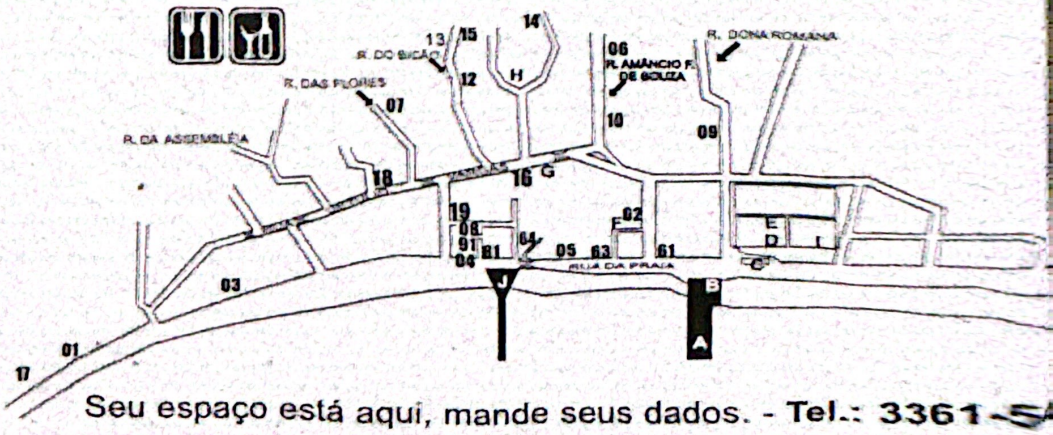
SERVIÇOS

01 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n Tel: 3361-5287
Inscr. Estadual: 84087815

TURISMO

91 Sudoeste SW Turismo
Rua da Praia, 647 casa 05 Tel: 3361-5516
Inscr. Municipal: 018.358

A - Cais/Pier
B - Centro de Informações Turísticas/ Tourist Information Office
C - Posto Telefônico/Call Box / Internet
D - D.P.O. / Police Station
E - Correios / Post Office
F - Igreja / Church
G - Posto de Saúde / Health Center
H - Cemitério / Cemitery
I - Casa de Cultura / Culture Center
J - Cais de Turismo / Tourist Pier



Seu espaço está aqui, mande seus dados. - Tel.: 3361-5

Dicas

Faça sempre reserva e exija confirmação por escrito, contendo o tipo de acomodação, preço das diárias, período e o que está incluído no valor contratado.

Se houver alguma oferta publicitária, guarde-a para nferir depois com o que lhe foi apresentado.

você fizer reserva em pousada e verificar que as condições gociadas não foram atendidas ou que suas instalações são adequadas, você poderá exigir:

cumprimento das condições combinadas;

utro produto ou serviço que esteja de acordo com o solicitado;

ancelamento da reserva com direito a restituição monetária;

erdas e danos

você desejar cancelar a reserva, faça com antecedência e serve os prazos e as condições previamente estabelecidas entre cê e a pousada, pois isso poderá gerar algumas despesas, com enção de percentual daquilo que já foi pago no ato da reserva, ulta ou outras penalidades sobre as quais você deverá estar ormado.

pousada é responsável pelo extravio ou dano em sua bagagem. loque sempre os objetos de valor no cofre da pousada e exija um cumento desse procedimento.

iste, ainda a responsabilidade da pousada por qualquer dano aterial sofrido pelo consumidor em acidentes ocorridos em suas pendências, por falta de manutenção adequada ou descuido da ministração. Caso isso ocorra, a pousada é responsável pelos stos com médicos, hospitais ou funeral, em caso de morte, além responsabilidade por danos morais, judicialmente.

ra ter seus direitos resguardados, verifique se a pousada tem o vará para funcionamento.

nte: Departamento de Proteção e Defesa do nsumidor/Ministério da Justiça

Tips

Always make your reservations in advance and insist that the reservation be confirmed in writing . Be sure that the confirmation includes the type of accomodations agreed to, the dates of your stay and the price for your stay.

If you see any printed advertisements for where you are planning to stay, bring them so that you can later compare what you actually pay to what has been publically advertised.

If you make reservations at a poudada and later learn that the terms negotiated were not adhered to, or if the accomodations were lacking, then you can demand the following :

A copy of the original terms agreed to for your stay

Another product or service that is in accordance with what you are requesting

Cancellation of your reservation with rights to a refund of the monies paid

Compensation for any losses or damages

If you decide to cancel your reservation , do it in as prompt a manner as possible taking into account the dates and terms that you previously established with the pousada. Do this as you could incur certain expenses, such as a loss of some or part of the deposit or other fines in addition to anything mentioned to you on making your reservation.

The pousada is responsible for the loss or damage of your baggage. Always place your valuables in the pousada's safe and always insist on a written receipt to verify this process.

Remember that it is the responsibity of the pousada if any loss or injury is suffered by the guest for lack of proper maintenance or administration on the part of the pousada. Should this happen the pousada is responsible for all expenses such as medical costs, hospitalization, or funeral expenses in the case of death, in accordance with the existing laws governing such matters.

To be sure that your rights are properly respected please be sure that the pousada is properly licensed and certified for legal operation.

Meio Ambiente - "A política e o fim do mundo"

O Império Romano e o mundo em que vivemos.

ó mudou a sucessão do governo.

Império Romano era **absoluto** no aneta. Quem não pertencia ao Império omano era bárbaro e fim da história. Mas e era totalitário. Hoje temos uma hiper-tência econômica, militar e política, Um **rdadeiro e absoluto império**, que diz o e quer ao mundo, que não cumpre as terminações da ONU e quando ele achar cessário manda a ONU consertar seu sastre. Também potência **absoluta** neste ntido (o império e os "pobres bárbaros"). as ela é democrática. Portanto por mais nico que pareça, podemos dizer que a struição ou não, do planeta está na mão democracia. Vejam: a democracia nericana elegeu Bill Clynton e caso o tratado de kioto, tivesse sido em seu governo, com certeza teria sido assinado. A mesma democracia elegeu George Bush e não assinou o tratado. A guerra do Iraque também se deve a Bush. Caso a democracia americana eleja sucessivamente alguns George Bush, estará decretando o suicídio do planeta. A principal questão do mundo hoje, é a ecológica, ou se reverte e resolve-se a questão ou o planeta não verá o próximo século. Este fato é indiscutível, pois ele é matemático. A hiper-potência americana, criou um outro complicador, que são as pequenas potências inimigas, armadas nuclearmente. Algumas delas entre si inimigas, que estão na eminência de deflagrarem uma guerra nuclear entre alas mesmas. A destroçada e frágil situação ecológica do planeta não suportaria isso. Portanto, ou elegem-se governos que revertam enquanto há tempo a catástrofe, ou decreta-se a destruição da vida no planeta. Não vejo luz para o século XXII a continuar a atual política no mundo! Teremos mais um planeta igual aos vizinhos no sistema solar. Será que nós já não passamos por lá e estamos no último? É uma "viagem" para pensar, não é? Somos os cupins do mundo, não somos? Mas enfim "imagem e semelhança"!!!!

N. Palma



Artesanato, roupas, decoração e muito mais!!!

Tel.: (24) 3361-5044







Meio Ambiente

A DOR DA TERRA

Por Paulo Botelho

Moro em São Paulo próximo à Estação Saúde do Metrô. Quando disponho de tempo - e não está chovendo - costumo fazer longas caminhadas pelo bairro. Nessas caminhadas, venho observando uma grande quantidade de quaresmeiras, glaxínias, jacintos e margaridas em flor, entre tantas outras que desconheço, caindo das árvores. E os seus galhos ficam nus, batidos pelo vento e pela luz fria e opaca do outono. Pássaros, como os sabiás e tico-ticos, ficam a voar aflitos e sem rumo. Parece que uma parte da gente - como que morre - em solidariedade à natureza amedrontada. Nessa época do ano, as floradas têm vindo bem antes da primavera. Segundo os biólogos, as plantas por estarem estressadas sabem que terão vida curta e, por isso, produzem mais flores para garantir mais sementes e, portanto, mais descendentes. A floração é a forma de perpetuação das espécies. É, também, o jeito com que a Terra expressa a sua dor.

É claro que esse desequilíbrio, esse efeito indesejável, tem uma causa, um causador voraz: o ser humano predador, cuja vida se circunscreve a um outono contínuo.

Um relatório da Organização das Nações Unidas, divulgado em 2002, faz previsões sombrias para o futuro da Terra. Além do nível dos mares estar subindo, mais de 2 bilhões de pessoas estão sofrendo escassez de água. Sabe-se que 70% da água consumida vai para a agricultura. Entretanto, quase tudo o que se planta só tem vida, se a água for vivificante, pura, cristalina.

Em 1855, o presidente americano Franklin Pierce enviou emissários do governo ao chefe indígena Seattle, pedindo que ele vendesse parte de suas terras aos brancos. Entre outras coisas, Seattle respondeu: "Como posso vender o céu e a terra? Não somos donos da brisa da manhã, nem do brilho das águas. As flores são nos irmãs. A água cristalina nos rios é o san dos nossos antepassados. O vento que a meu avô seu primeiro alento, tamb recebeu o seu último suspiro".

Arrogante, ambicioso, prepotente sobretudo, predador, o ser humano pre se reeducar para direcionar, ecol camente, as suas ações.

As pessoas têm sido limitadoras felicidade, bem-estar, harmonia e Exceto aquelas poucas que são tão b como a primavera!

*** Paulo Augusto de Podestá Botelh**
Professor e Consultor de Empre
para Programas de Engenharia
Qualidade, Antropologia Empresari
Gestão Ambien
www.paulobotelho.com

ESCOLA MUNICIPAL BRIGADEIRO NÓBREG

SEMANA DO MEIO AMBIENTE De 31 de maio a 04 de junho - I Encontro Multidisciplinar de Ecologia da Ilha Gran

Pronunciamento da Diretora

"A Equipe desta Unidade Escolar pensou como objetivo para este encontro sensibilizar a todos sobre as questões ambientais na Ilha Grande, partindo do conhecimento da realidade local de nossos alunos, visto que esta clientela não mora apenas na Vila do Abraão, recebemos alunos de outras Vilas, cada qual com uma realidade diferente, apesar de morarem na Ilha.

Nesta semana estaremos discutindo os nossos problemas ambientais e tentaremos buscar e trocar juntos possíveis soluções.

Sabendo que cabe a cada um de nós fazermos a nossa parte enquanto cidadão, não basta cobrarmos das pessoas a conservação e a melhoria do ambiente em que vivemos, precisamos começar a agir; todos nós sabemos que não devemos jogar lixo no chão e no mar, mas quantas vezes nos pegamos ou nos pegam fazendo isto? Nós aprendemos que é preciso separar nosso lixo, economizar nossa água... Nós aprendemos e já sabemos porque é preciso, mas será que fazemos o que é certo? Existem muitas coisas práticas e simples que podemos fazer para melhorar nossa qualidade de vida."

E foi com esta finalidade que resolvemos promover e encontro, pois entendemos que precisamos de parcei para esta batalha que é a de Preservar o nosso Ambie e por isso convidamos algumas pessoas onde cada u delas pode falar aos nossos alunos sobre o seu papel nossa sociedade e em que elas vem contribuindo pa melhoria da qualidade de vida de nossa comunidade que podem estar fazendo ainda mais a partir de momento que foi tão produtivo.

Os trabalhos foram coordenados pelo Professor Educação Física José Ricardo e pela equipe organização dos alunos, Amanda, Marcela Chris Jorrana, Isabela, Ruana, Mayara, Virna, Ro Jefferson, Adriano, Bruna, Thamires e Thaysa.

Agradecemos a todos os envolvidos nos traba organizadores, palestrantes, professores, alunos, e as parcerias que tivemos para efetivar este evento fundamentais para que tenha dado tudo certo.

Obrigada!

Equipe Pedagógica

Meio Ambiente

o dia 31 de maio na parte da manhã os alunos tiveram a portunidade de assistir a apresentação dos trabalhos e alguns rojetos que são realizados pelo grupo de Professores desta nidade Escolar.



Apresentação dos trabalhos dos professores

Neste mesmo dia na parte da tarde discutimos o tema "Mapeando os Problemas Ecológicos da Ilha Grande".
Previamente os alunos fizeram um levantamento dos problemas ambientais em suas comunidades e mais ainda pensaram em soluções práticas para resolvê-los. A apresentação se deu neste momento onde os próprios alunos conduziram os trabalhos.

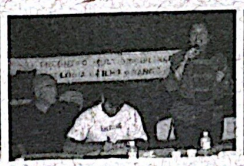


Participação dos alunos

No dia 01 de junho na parte da manhã o tema a ser discutido foi: "Para pensar e fazer uma educação ecológica na Ilha Grande", onde estiveram presentes alguns convidados para os debates: Presidente da Câmara Municipal de Angra dos Reis, Senhor Carlos Augusto Pinheiro, Sub Prefeito da Ilha Grande, Senhor Alexandre Signeri, Professora Elizabeth Lopes da Gerência de Educação Comunitária, representando a Secretária Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação e o Diretor deste Jornal, Senhor Nelson Palma.



Nosso parceiro nesta luta para preservação de nossa Ilha

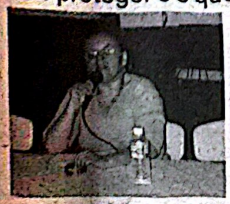


Professora Elizabeth Lopes



Prof.Gisele apresentando os Projetos Sertão Vivo e Ilha Vivo Educação Ambiental

Na parte da tarde discutimos o tema "Programas Educativos na Ilha Grande" e A Segurança Ecológica na Ilha Grande", como convidados estiveram presentes os Senhores Paulo César Diniz, Presidente da Associação de Moradores e a Professora Maria Helena, Diretora do CEAD's UERJ, onde falaram sobre os Projetos e Parcerias que já existem na Ilha. Os Senhores Ibá dos Santos Silva, Diretor Parque Estadual da Ilha Grande IEF e os Sub Comandantes de Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros da Ilha Grande, falaram sobre alguns cuidados que devemos tomar para nos proteger e o que compete a cada um deles.



Diretora do CEAD's



Senhores Ibá, Sub Comandantes do Corpo de Bombeiros e DPO na Ilha Grande e a Diretora da Escola

Nos dias 02 e 03 de junho estivemos com os alunos de Pré-Escolar a 8ª séries trabalhando sobre as questões ambientais, além disto algumas turmas de primeiro segmento puderam participar da Caminhada Ecológica com suas respectivas Professoras.

No dia 04 de junho recebemos a Professora Vera Filgueiras UERJ e suas alunas Ana Paula e Tatiana onde conduziram os trabalhos com nossos alunos falando sobre o tema "Sexualidade, Ambiente e Qualidade de Vida".

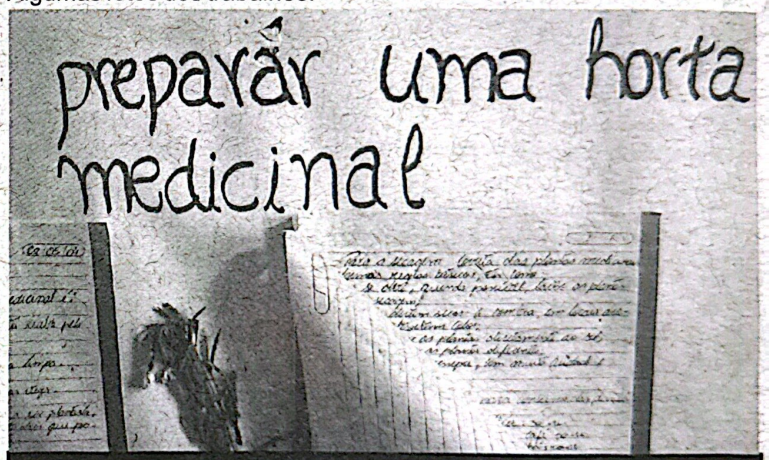


Professora Vera Filgueiras

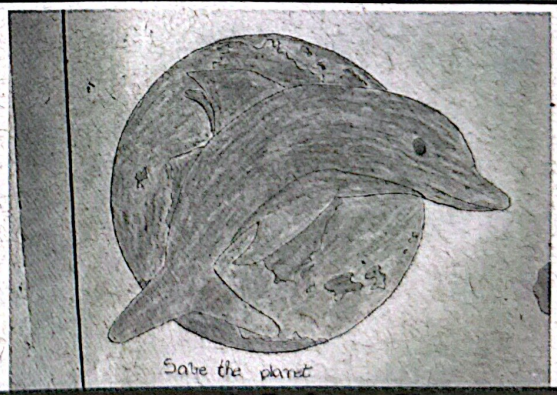


Dinâmica com os alunos sobre o tema apresentado

Durante toda semana os trabalhos produzidos pelos alunos e coordenados pelos Professores ficaram em exposição na Casa de Cultura.
Algumas fotos dos trabalhos:



Projeto de Plantas Medicinais coordenado pela Professora Graziela com a turma 701



Algumas palavras chaves em inglês são aprendidas por nossos alunos

IMPORTANTE "Óia o forró ai gente"!
Dia 16 de julho a partir das 20 horas, Festa Julina da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega .
Muito Folclore, muita alegria e confraternização.
CONTAMOS COM VOCÊ!

Concurso de Fotografia AFOCAR - ELETRONUCLEAR

O fotógrafo Wagner Gusmão, 34 anos, foi premiado na noite de sexta-feira, dia 4, pela Eletronuclear e pela Associação Fotográfica e Cultural de Angra dos Reis (Afocar). Com a foto "Infância Perdida no Mangue", ele garantiu o 3º lugar dentre os 100 classificados para o Prêmio Eletronuclear de Fotografia 2004.

Foram 84 fotógrafos profissionais e amadores de oito estados brasileiros concorrendo com quase 300 fotos, das quais 100 foram classificadas para exposição no Espaço Angra (Av. Padre Júlio Maria 160 - Centro, Angra) que ficará aberta ao público até o dia 2 de julho. Para receber a premiação de menção honrosa foram escolhidas sete fotografias e outras cinco garantiram o Prêmio Eletronuclar de Fotografia. Das cinco fotos que enviou, além da que lhe deu o 3º lugar, Gusmão teve mais três trabalhos classificados entre os 100. Os prêmios de primeiro e segundo lugares foram recebidos por fotógrafos do Rio de Janeiro.

A comissão julgadora foi presidida pelo fotógrafo Custódio Colmbra, do jornal O Globo, e contou também com a fotógrafa Lia Capovilla, presidente da Associação Paraty Cultural; do presidente e vice-presidente da Afocar, Mauro Tristão e Miguel Alves, respectivamente; além do diretor técnico da entidade, Luiz Borges.

A foto "Infância Perdida no Mangue" abordou o tema do concurso *Angra e o Meio Ambiente* de forma crítica ao trabalho de crianças que pegam garanguejo no mangue do bairro Vila Nova para sustentar a família.

Nascido na Praia do Sítio Forte, na Ilha Grande, Gusmão é fotógrafo profissional e trabalha atualmente na Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Angra. Ele começou a fotografar, ainda adolescente, para o já extindo Jornal Tribuna, passando posteriomente ao Jornal Maré. Vários de seus trabalhos também já foram publicados no O Globo, O Dia e Jornal do Brasil, ratificando-o como repórter fotográfico. No Prêmio Eletronuclear de Fotografia 2003, Gusmão também foi classificado, recebendo menção honrosa.

Maiores informações e/ou foto da premiação, ligue (24)9255-2298

1ª Costa Verde Negócios

Terminou neste domingo a 1ª Costa Verde Negócios, realizada pelo Sebrae, Fecomércio, Sicomércio e Prefeitura de Angra dos Reis. O evento contou ainda com apoio da Acear, Facerj e Banco do Brasil. Todas as entidades envolvidas na organização da feira apresentaram seus produtos e serviços, oferecendo informações e boas oportunidades de negócios. A estimativa de faturamento entre os empresários a curto e médio prazo é de três milhões e setecentos mil Reais.

Um total de 124 expositores participou da maior feira de negócios da Costa Verde, onde duas grandes tendas abrigaram os estandes da indústria e do comércio. Houve ainda, tenda cultural com mostra de artesanato, pintura e fotos, praça de alimentação e bons shows todas as noites, além de vasta programação com palestras, clínicas tecnológicas, cinemoteca e brinquedolândia que recebeu mais de 11 mil crianças durante os cinco dias de feira.

O idealizador da Costa Verde Negócios e presidente do Sicomércio de Angra dos Reis, Essiomar Gomes ficou satisfeito em poder reunir as principais entidades representantes do comércio no estado. As autoridades que participaram da cerimônia de abertura foram unânimes em parabenizar a prefeitura de Angra e o vereador Essiomar Gomes que se mobilizaram para concretizar o evento. Estavam presentes o prefeito Fernando Jordão, o presidente do CDL Gerônimo Pereira dos Santos, pres. da FACERJ Jésus Mendes Costa, e o pres. da FECOMÉRCIO Orlando Diniz, além dos gerentes do SEBRAE, Ricardo Raed e Everton Mattos e outras autoridades. Com visão empresarial e muito apoio, Essiomar acreditou no potencial do comércio da região, ditando com atitudes novas formas de driblar as crises e alavancar a economia do município. O volume de negócios e o público presente também superaram as expectativas de quem trabalhou ou apenas visitou a feira. Segundo cálculos dos organizadores, a feira recebeu uma média de 12 mil pessoas por dia. Outro ponto positivo foi à organização e montagem dos estandes que ofereceram conforto e praticidade aos lojistas e consumidores.

A feira, além de apresentar exposições do comércio e indústria, brindou os participantes com quatro palestras: a primeira com Sidney Resende (Rede Globo) que falou sobre a "Perspectiva da Economia do Brasil e no Mundo". Rogério Gimba, consultor do Sebrae falou sobre o tema "Empreender é ser feliz". "Turismo e Ecologia" foi o assunto da palestra proferida pela representante do Senac Maurem Flores e Maurício Tavares que falou sobre "Proteção dos diferenciais dos negócios".

SEBRAE, Ricardo Raed e Everton Mattos e outras autoridades. Com visão empresarial e muito apoio, Essiomar acreditou no potencial do comércio da região, ditando com atitudes novas formas de driblar as crises e alavancar a economia do município. O volume de negócios e o público presente também superaram as expectativas de quem trabalhou ou apenas visitou a feira. Segundo cálculos dos organizadores, a feira recebeu uma média de 12 mil pessoas por dia. Outro ponto positivo foi à organização e montagem dos estandes que ofereceram conforto e praticidade aos lojistas e consumidores.



ENTREVISTA

José Luiz Zaganelli - Projeto POMAR.



Há poucos dias fizemos uma visita ao Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande (IED - BIG), localizado em nossa costa, ali perto de Angra. Ficamos tão impressionados com o que se pode fazer gerando lucro e desenvolvimento protegendo a natureza, que resolvemos entrevistar seu idealizador. O projeto é de tal perfeição que pode ficar ali pela eternidade que nunca degradará nada. Ele se repovoa e ao mesmo tempo produz o sustentável para muitos, além de gerar um substancial número de empregos diretos e indiretos.

Caro amigo: pelo início você já notou que estamos no auditório desse show, que certamente nossos leitores também gostariam de estar e, o que desejamos é exatamente dar conhecimento ao leitor do quanto se pode tirar da natureza, sem degradá-la. Portanto, nos fale um pouco da idealização e do projeto em si.

Zaganelli: -O IED BIG nasceu em 14 de março de 1991 e 12 sócios fundadores assinaram o registro do Instituto. Esta ONG tem caráter social, educacional, científico, ambiental e cultural. A idéia principal era e é a proteção da Baía da Ilha Grande. Após muito estudar a forma de como realizar esta proteção ficou evidente para o Grupo que um projeto de repovoamento da Baía da Ilha Grande POMAR, seria viável. Com a ajuda do consultor Chileno, Professor Eduardo Uribe, verificamos que um molusco nativo da nossa Baía estava em vias de extinção. O molusco era o Coquille de Saint Jacques, também conhecido no sul do Brasil como Vieira. A espécie é o *Nodipecten nodosus*.

No dia 23 de setembro de 1994 foi realizada a cerimônia da pedra fundamental da construção de um laboratório de larvicultura de moluscos, a ser construído pela Petrobrás e a ser mantido pela Eletronuclear. Este apoio está sendo mantido até a presente data.

O ECO - A tecnologia empregada e a capacitação, como se desenvolvem?

Zaganelli: -O POMAR é um projeto que está dividido em quatro módulos. A tecnologia, capacitação, fazendas marinhas e a comercialização do produto.

O Instituto trabalha com os módulos, tecnologia e capacitação. Os dois restantes o desenvolvimento fica por conta dos produtores marinhos de Angra dos Reis e demais cidades do País.

A parte tecnológica compreende o laboratório de larvicultura de moluscos, que no caso do IED BIG trabalha com a espécie nativa, denominada de coquille de Saint Jacques. Para o desenvolvimento dessa tecnologia, importamos do Chile os dados técnicos e os adaptamos à nossa realidade. É importante mencionar que no Chile o animal parente do nosso coquille, vive no oceano pacífico, que tem temperaturas próximas de cinco graus centígrados e demora dois anos para atingir o tamanho comercial. E o nosso animal vive no oceano atlântico, temperatura tropical e atinge o tamanho comercial em um ano. Foi necessário manter convênios com várias Universidades nacionais e estrangeiras para possibilitar a produção que hoje está na ordem de 2,5 milhões de sementes (filhotes) de coquilles. À frente da equipe técnica está o Sr. Carlos Maurício Cabezas Vicuña, que chegou ao Brasil em 1994 e se mantém determinado a produzir anualmente uma quantidade de sementes que atenda a demanda nacional, que hoje está na ordem de seis milhões de sementes. Acerca da capacitação o responsável é o Biólogo marinho Leonardo Argeo Zayas Fonseca, que realiza cursos e palestras ao longo das cidades do nosso Brasil. Até hoje mais de seis mil pessoas já se capacitaram para serem produtores marinhos e a consultoria sobre maricultura também é um fato corriqueiro neste item importante para o desenvolvimento do setor.

O Eco - Com relação ao benefício social, geração de emprego etc, nos fale como é vista esta questão.

Zaganelli: -O lado social do Instituto é o seu ponto mais forte. Além de realizar doações de sementes e fazendas marinhas faz parte do projeto o acompanhamento dos trabalhos de manejos das sementes junto aos produtores marinhos possibilitando um rendimento maior e conseqüentemente uma renda acima de três salários mínimos. É importante citar que os produtores marinhos que não se preocupam com a sua atividade dando a ela uma prioridade secundária o Instituto tirará este produtor da sua lista e não mais o beneficiará.

O ECO - O produto principal é o Coquille Sain-Jacques, este molusco é muito desconhecido pela população, mesmo sendo de nossa costa, mas muito conhecido e apreciado por quem gosta de iguarias raras e pode comprá-las. Nos dê conhecimentos sobre este molusco.

Zaganelli: -Realmente o coquille é pouco conhecido devido ao fato do mesmo estar em vias de extinção. O IED-BIG é a única entidade no País a trabalhar no sentido de manter este animal fora da lista de extinção. É importante frizar que todos os coquilles que estão engordando no Brasil foram produzidos no laboratório do Instituto situado na Vila da Petrobrás em Angra dos Reis.

É prática também do Instituto realizar periodicamente o repovoamento deste animal em nossa Baía da Ilha Grande.

O ECO - As fazendas marinhas, face sua produtividade, em termos de custo-benefício, são compensadoras?

Zaganelli: -Com certeza. Existe uma técnica especifica para realizar este trabalho. Se ela for atendida poderemos comercializar o produto com 50% de lucro. Frisamos que não há necessidade de gastar recursos com alimentação. Na água do mar está o alimento do molusco.

O ECO - Que mais você gostaria de nos dizer?

Zaganelli: -Gostaria de mencionar que este projeto foi iniciado em 1991, quando da fundação do Instituto. Há muitos anos desejo ver uma Baía da Ilha Grande despoluída, cuidada pelos seus usuários e desejada pelos turistas. Acredito que se tivermos a maricultura como indústria de chaminé verde (sem poluição) poderemos desenvolver o turismo em nossa região, gerar emprego e renda para os habitantes do nosso Município e ter uma qualidade de vida decente.

Tentei como Secretário de Planejamento e Meio Ambiente de Angra dos Reis, trabalhar no sentido de que as invasões fossem contidas. Não tive sucesso. Existe uma indústria da miséria implantada em nosso Município e não vejo como acabar com isto, sem ajuda do Poder Público. Pedi para sair do Governo uma vez que fui impedido de cumprir a lei. Continuo como cidadão a desenvolver o POMAR, que está gerando emprego e renda para os pescadores de baixa renda. Agradeço a Petrobrás, a Eletronuclear, a minha equipe do Instituto e aos meus amigos a força que me dão para continuar a superar os desafios do dia a dia. Finalmente agradeço ao Nelson Palma pela oportunidade de falar sobre este projeto que é único no Brasil.

Obrigado! Nossos cumprimentos Zaganelli, pela visão empresarial, pela preservação da natureza, pela geração de empregos e especialmente por saber usar a natureza a serviço do ser humano, sem tirar seu espaço. Pelo que vimos, nosso município só não está melhor em qualidade de vida por falta de visão da maioria de seus empreendedores. Ao que nos parece, o próprio Poder Público, também não se dedica muito à questão. Em nossa visão, "o mundo se sustentará sem degradar ou decretará sua extinção pela degradação!" **TEM QUE SER REPENSADO, tanto pelo cidadão quanto pelo governo! A continuar como está o planeta não suportará para ver o próximo século.**

Enepê

EMPRETEC

OBJETIVO

Aperfeiçoar e potencializar as características empreendedoras e a capacidade individual de empresários e futuros empreendedores, incentivando a criação e o desenvolvimento de empresas.

DE QUE FORMA

Através de um Programa criado pela Organização das Nações Unidas - ONU e viabilizado no Brasil através do SEBRAE.

COMO FUNCIONA

O Empretec é desenvolvido em fases sucessivas, harmônicas e complementares que são :

1ª) Inscrição e seleção de participantes pelo preenchimento de formulários que permitem avaliar características do comportamento empreendedor do candidato, seus dados pessoais e proposta empresarial. Essa fase é completada por entrevistas conduzidas por selecionadores especializados.
Obs.: A entrevista tem a validade de 06 meses

2ª) Participação em "workshops" (seminários) intensivos com 09 (nove) dias de duração e dedicação exclusiva, que unem aspectos da conduta empresarial a exercícios práticos que aperfeiçoam as habilidades do empreendedor para criação e a condução dos negócios.

PÚBLICO ALVO As 10 CARACTERISTICAS DO EMPREENDEDOR

1) Busca de Oportunidades e Iniciativas
2) Persistência
3) Correr riscos calculados
4) Exigência de Qualidade e Eficiência
5) Comprometimento
6) Busca de Informações
7) Estabelecimento e Metas
8) Planejamento e Monitoramento Sistemáticos
9) Persuasão e Rede de Contatos
10) Independência e Auto-confiança

PALESTRA DE SENSIBILIZAÇÃO " O CAMINHO DO SUCESSO " PROJETO EMPRETEC

Data: 06 julho de 2004.
Local: UNIABEU ANGRA SHOPPING
Horário: 19:30 hs
Participação gratuita na palestra
Confirme sua presença pelos
telefones: (24) 3365-2799 ou 3365-5597

SEBRAE ANGRA DOS REIS





Feira de Turismo Ecológico - Rural

3ª Edição



O Secretário de Turismo do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Sérgio Ricardo Martins Almeida, abriu oficialmente a 3ª Feira de Turismo Ecológico-Rural, realizada no dia 02 deste mês pela Autêntica Publicidade e Marketing. Commais de 86 expositores, os produtos Ecológicos e Rurais foram divulgados ao Trade Turístico através de palestras técnicas, expositores e mesas de negociações. Com a forte presença de Secretarias de Turismo, Hotéis Fazendas, Operadoras de Turismo, Cias Aéreas, Rodoviárias, Receptivos, Destinos Ecológicos e muito outros, a 3ª Edição da Feira consolida sua importância e credibilidade junto ao setor, que sai ganhando pacotes formatados, treinados e prontos para comercialização junto ao público consumidor, gerando maior empregabilidade para as regiões do Estado do Rio de Janeiro.



Homenagem ao Secretário..
À esquerda: o Secretário de Turismo do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Sérgio Ricardo Martins Almeida, recebe homenagem das mãos do Presidente da Federação de Bicicross do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Sérgio Basílio, pelo apoio ao Evento "EcoBike - Ilha Grande" que será realizado em junho de 2005 pela Autêntica Publicidade na região da Costa Verde - Ilha Grande - Vila do Abrão unindo de uma maneira inovadora Turismo e Esporte.



A Câmara Municipal do Rio de Janeiro homenageia a Autêntica Publicidade.

À direita: Eduardo Galante Diretor da Autêntica Publicidade recebendo a "Moção" da Câmara Municipal, através do Assessor do Presidente da Comissão de Meio Ambiente, Vereador Chico Aguiar.

Diz a Moção: "A presente homenagem desta Casa Legislativa a AUTÊNTICA PUBLICIDADE E MARKETING, reflete todo o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido por nosso homenageado, e, este Vereador, como fiel representante do povo do nosso Município, faz desta Moção, uma merecida homenagem, registrando seu nome para a posteridade, como símbolo de respeito e admiração que muitos nos honra laurear."



Mais uma vez Eduardo Galante, Diretor da Autêntica Publicidade conseguiu reunir dentro da 3ª Feira de Turismo Ecológico, diversos produtos da região da Costa Verde, entre eles: Ilha Grande com seus hotéis, pousadas, operadores, gastronomia, hotéis da Estrada do Contorno e o pessoal da região de Lídice, mostrando que quando se têm um bom mediador, consegue-se resultados como este.

UNCTAD XI - Conferência realizada pela ONU (Organização das Nações Unidas) sobre comércio e desenvolvimento. Eduardo Galante, Diretor da Autêntica Publicidade esteva presente no Pavilhão de Turismo da região Sudeste, onde foi divulgado entre outras regiões, a região da Costa Verde e o lançamento do CONVENTION BUREAU da Ilha Grande, que despertou muito interesse pelos europeus ali presentes.





Ministro do Turismo e o Presidente da Embratur visitam o Stand da região Sudeste na Conferência da ONU.

À esquerda : Eduardo Galante, Diretor da Autêntica Publicidade, o Sr. Valfrido dos Mares Guia, Ministro do Turismo, Sr. Felipe Monteiro da TurisRio, Sr. Eduardo Sanovicz, Presidente da Embratur.









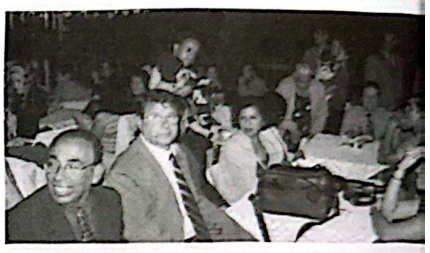
Casamento



Uma igreja bem ornamentada, amigos, parentes, enfim tudo preparado de forma alegre e bonita para um grande dia. Um dia em que podemos dizer que se sai do só para dois, ou se abre um braço de uma família par iniciar outra. Assim é, e tem que ser a humanidade, também assim foi o casamento de Márcio e Ana Paula. Sob a égide do Pastor Josias Ferreira Martins, foi celebrado o ato religioso, nos termos da Bíblia, por ele enfatizados e comentados. Destacou-se na união dos dois, o amor, entendimento e compreensão, como sendo a solução com sabedoria dos problemas que a vida lhes apresente.

A constituiçao de uma família nos dias em que vivemos, é um desafio muito duro, mas sem o qual a humanidade terá dias bem piores. O mau exemplo e a degradação dos princípios é uma constante no cotidiano e aí está o grande desafio a enfrentar. Mas temos que acreditar em nós mesmos e na mão de Deus. Vamos acreditar que melhores dias virão. Uma Grande festa no Restaurante LUA & MAR comemorou o casamento. Muita fartura, muita gente, muita amizade e alegria, **ao som do mar e a luz da lua**. Bastante poético, e nada melhor para um casamento, não é? Mas assim é o Lua & Mar e também a humanidade feliz que curte o que expressa seu nome. Então!!! Foi muito legal! Parabéns!







Para Reflexão Leia vale a pen

As Peneiras da Sabedoria*

Terminada a missa o velho padre recostou-se numa cadeira para descansar. Eis que seu ministro predileto aproximou-se e lhe disse: Padre, vou-lhe contar o que disseram do outro ministro. O padre, com sua grande sabedoria, respondeu: Calma, meu ministro amado. Antes de me contar, quero saber se o senhor já passou a informação pelas três peneiras da sabedoria.

Peneiras da sabedoria? Não sei do que se trata!

Pois é, meu amado ministro. Ainda não lhe expliquei porque não era chegada a hora, mas agora escute com atenção: Tudo que for dizer aos outros, passe antes pelas peneiras da sabedoria.

A primeira peneira Continuou o padre É a peneira da verdade. Nela eu pergunto: Tem certeza de que o que vai me perguntar é verdade?

Meio sem jeito o ministro respondeu: Bem.... certeza realmente eu não tenho só sei que me contaram.

O padre então continuou:

Então, se não tem certeza, a informação vazou pelos furos da primeira peneira, e caiu na segunda, que é a peneira da bondade. Aí eu lhe pergunto: O que vai me contar é alguma coisa que gostaria que dissessem de você ou é alguma coisa que vai trazer algo de bom para alguém ou para a comunidade?

De maneira alguma, claro que não! Exclamou o ministro.

Então, a sua história acaba de passar pelos furos da segunda peneira e está agora na terceira peneira, que é a peneira da necessidade. Eu lhe pergunto: Acha mesmo necessário passar adiante essa história sobre seu irmão e companheiro? Vai melhorar a comunidade?

Pensando bem Disse o ministro Não há necessidade....

Sendo assim, o assunto acaba de passar pelos furos da terceira peneira, perdendo-se na imensa terra. E não sobrou nada para contar.

Autor Desconhecido *Colaboração: Pousada Olhos D'Água

Ajude sempre
Medite mais
Espalhe bênçãos
Semeie paz
Espere o amanhã
Modele o seu linguajar
Persevere no amor
Respeite tudo
Esbanje alegria.

Ódio
"O ódio é a demência do co
(Lord Byron)

"Somos escravos do ontem, mas somos donos de nosso amanhã!" (Pastorino)

*Colaboração: Sr. Tuller

Dia dos Namorados

Namorar! Você já viu no dicionário? Pois é, vamos lá. Entre outras coisas quer dizer: procurar inspirar amor, requestar, cortejar, galantear, apaixonar, ativar, seduzir, atrair e por aí vai. Tudo coisa boa não é? u ainda o definiria como um ***estado pastoso "antes do epois"***.

amor é muito bom, muito complicado, ao mesmo tempo uito simples. Já foi definido por sábios nas grandes eraturas, por motoristas de caminhão em seus pára-oques, por pilantras "no pé do ouvido", por pinguço, "ex-rno", pelo poeta cheio de rebusques e enfim por todos s que amaram. Mas, depois dessa "confusão" toda, da melhor que um cantinho a sós e deixar que onteça! Gostou né? Malandro! Mas quem não passou r isso? Pergunte baixinho pra vovó e vê se antes da oralista bronca, ela não vai dar um saudoso sorriso! Se obear" vai cavar do vovô uma semestralzinha! Vai não? cê que pensa! O amor é tão coroa que o chamam de rno e é muito careta! Quem ama? Todos os filhos de us amam! E cada um de seu jeito,vejam só! As fotos am! É!!!

s gordinhos? Eles amam com robustez. Meu amigo busto, ama pesado mesmo! Já quebrou a quarta cama, s o que importa é o frenético. Cama ele compra outra!
PL? O Peso Leve ama a "psiquinha eletromagnética". parece um fio desencapado quando se fala em ergia elétrica. Se você não sabe da história é só ler o anterior na coluna do Pitosto. Ele ama forte, aixonado, poético e pesado. É um senhor suador, maior luta de "vale tudo", mas é legal!
pedras também amam! E amor de rocha é coisa dura! dura" pra sempre!
s bichos? Olhem só esta camelinha! Não tem camelo agüente! Ele nem quer saber se tá de bico seco (festa camelo é bico seco, não sei se vocês sabem)!

elefante? Que **pauleira** hem cara! O amor do elefante nedido em toneladas de emoção por polegada drada (t e x p2). Por falar em elefante: vocês sabiam ele possui **cinco órgãos sexuais**? Pois é gente! O nal e mais as quatro patas: pisou F...
r aí se vão mil histórias de amor para se curtir o dia namorados, sem incluir Romeu e Julieta.

amoro é o estado que precede ao "**crescei e ltiplicai-vos**", alguns tem o privilégio de estendê-lo sempre. De certa forma é um jogo, por isso é bom. É momento de descobertas: novos valores, ansiedade, dade, desafios, emoções, babaquices e etc... Não nente seguido de decepções, é a lei do jogo! A aução, a astúcia e o **cultivo** devem ser uma lante. Qualquer erro pode se transformar em derrota, a inteligência de pequeno ângulo de correção no , significará o sucesso. Por isso, diria o escoteiro: **re alerta**! E o paulista: **orra meu**! Ao imediatista selhamos calma, afobado poderá "comer cru" e r pela indigestão.
na Ilha tem um cidadão, cujo apelido é "Áspero", que muito da magnífica (não é a reitora não, é uma acinha que ele toma), o tal de Áspero quebrou a cara a inteira por ser afobado, até que encontrou uma estina lá do pé da Borborema, que só no jeito de ar a peixeira, ele aprendeu rapidinho o "caminho das s" e nunca mais comeu cru". E agora parece viver u e Julieta em "ad eternum". Cada "nordestinada" e é um fato novo! Nem parece ter sido um "marginal or". Sem vergonha também tem jeito! É!!! Boa sorte rados! Aproveitem bem os "amassos"! Ah! Eu ia ecendo: os "feinhos e feinhas", não precisam se upar, o **amor é cego!**







Enepê



Raízes

O Caiçara

Waldir Oliveira.

Quem o conhecia, guardava em relação a ele, uma relação respeitosa.

Intimidade, menos séria que a de pai, mais profunda que a de amigo.

Irmão. É assim que ele era.

O irmão mais velho que nós todos.

Um ano de saudade.

Texto: Prof. Renato Buys

Movimentação Financeira da Associação de Moradores e Amigos do 5º Distrito de Angra dos Reis -AMAIG MAIO/2004

Pagtº TELEMAR	R$	818,11
Pagtº CERJ	R$	29,58
Pagtº Funcionários	R$	260,00
Pagtº Diversos	R$	43,90
Pagtº Conjunto Forró	R$	317,00
Pagtº Pessoal Apoio Bailes	R$	80,00
Recbtº PS3	R$	299,85
Recbtº Sócios	R$	25,00
Recbtº Vendas Bailes	R$	534,00
SALDO ANTERIOR	R$	867,85
TOTAL ENTRADAS	R$	858,85
TOTAL SAÍDAS	R$	1.548,55
SALDO	R$	178,15

Todos os comprovantes encontram-se a disposição na sede da AMAIG.
Paulo Sérgio Diniz - Presidente

Coisas Engraçadas

Prof. Renato Buys

Um dos meus tios morou na Ilha há coisa de uns 40 anos. Ele, que era dentista, trabalhou no Abraão e em praias próximas. Contava histórias e mais histórias sobre o nosso povo e o nosso lugar, que ele adorava.

Dizia que uma vez foi convidado para ser padrinho de casamento de um pescador jovem e meio tímido, que ia unir-se a uma caiçarinha (ou será caiçarazinha?) idem, isto é, jovem e meio tímida.

No dia do evento, chegou cedo a praia, onde o casal morava e começou logo a entrar naqueles comes e bebes tradicionais, fortíssimos, principalmente os bebes.

Daí, o noivo chegou perto dele e chamou-o a um canto:

Dotô, tô meio confuso...

Conte o que é, de repente eu posso ajudar...

O pescador hesitou , olhou em volta, para saber mesmo se eles estavam sozinhos e mandou:

É o caso, dotô, desse negócio de sexo. Como é que se faz mesmo isso, cabeça com cabeça e pé com pé com cabeça e com pé.

Outro dia um jovem aqui do Abraão, caiçara mesmo, entrou na farmácia e pediu para o irmão do baixinho um determinado remédio. Aí, ele completou o pedido.

Mas, eu quero o histérico, não é o mais ca não...

O irmão do baixinho não entendeu logo. A o jovem insistiu:

Remédio histérico, rapaz...

O leitor já percebeu, é claro. Ele queri genérico...

Já outra pessoa que não é da Ilha, o noss confrade Pitosto, saiu-se com uma boa

Numa rodinha de papo, um companheir recém casado fazia rasgados elogios à própria sogra e terminou dizendo:

Minha sogra é um anjo!

Sorte sua, emendou o Pitosto, a minh ainda é viva!

"Síndrome da Loura Burra"

Prof. Renato Buy

Vou usar o termo loura burra só porque virou moda, para definir essas moças saudáveis e desinibidas que enfeitam os espaços da Mídia, mostrando o esplendor de suas exuberâncias.

O que seria então a "síndrome da loura burra"?

Repare, o atento leitor, na vida dessas moças. Elas vivem e brilham em função da aparência física que Deus lhe deu. Aparecem, crescem, ficam famosas e ricas. Aí, cheias de grana, elas começam a ouvir esses babacas que entendem de moda, mas não entendem de mulher.

É o quanto basta: logo, logo, estão fazendo operações plásticas, arredondando os lábios, levantando a bunda, puxando os olhos, aliviando umas gordurinhas aqui, uma mancha acolá...

O produto das operações, do gosto dos estetas? Duvidosos da moda e das passarelas não é o gosto da massa. A "loura burra", por fora já não é mais a mesma. As multidões gostavam dela porque ela era aquilo de antes. Agora, ela mudou, falsificou-se, perdeu-se.

Estou falando isso por causa de um estranho fenômeno que sempre acontece com as pessoas que chegam a Ilha Grande. No princípio tudo são flore Depois, a medida que essa relaçã incestuosa entre a pessoa e a Ilha s intensifica, acontece a "Síndrome da Lou Burra"

Senão vejamos.

Todos acham a Ilha maravilhos incomparável, e decidem: "vou morar aqu "nunca mais saio", vou morrer aqui e outr coisas do gênero.

Então porque, se todos gostam da Ilh todos tem planos para mudar a Ilha?

Isto é a própria "síndrome da loura burr em time que está ganhando não se mex nem para um lado nem para o outro.

A LENDA DA PEDRA DO ESPÍRITO SANTO (CONHECIDA COMO A PEDRA DO FETO)

Por volta do ano de 1630, logo após a construção da casa de do pirata Juan de Lourenço, na Praia do Morcego,onde trabalhavam; Joana e Manuel Celestino se casaram, ele era neto de um dos colonizadores portugueses que aqui chegaram em 1502, ela neta de índio com português. Manuel era tido como um grande marceneiro, profissão que aprendera com o pai que herdara do avô, artista e entalhador de santos.

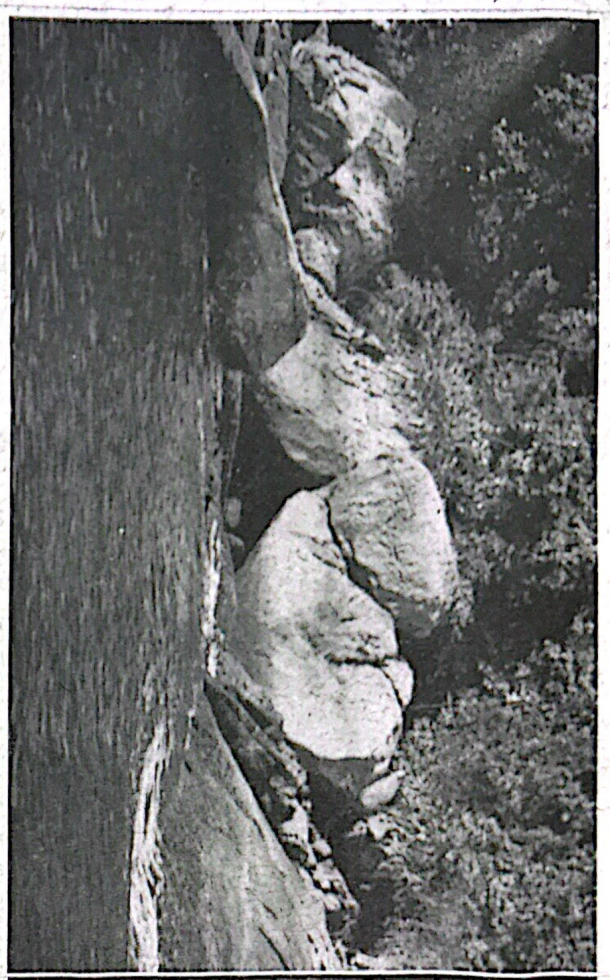
Não faltava trabalho para Manuel Celestino, fora chamado para fazer umas janelas e portas de uns casarões em Mangaratiba.Eles moravam na praia do Miradeiro. Dali partia para seu trabalho muito cedo numa grande canoa de cedro à vela, ainda construída pelo avô. Joana o acompanhava noutra canoa até a ponta do Abrão , onde ficava pescando na costeira. Certo dia caiu uma tempestade , aquele sudoestão, que hoje chamam de ciclone.

E ela começou a rezar e pedir a Jesus que protegesse seu amado. Estava em frente a uma pedra que parecia um feto. Naquele instante ao olhar a pedra viu estampado um rosto que parecia o de Cristo. Continuou a orar e a tempestade acalmou.A jardinha chegava Celestino bem estressado com as ondas enfrentadas. Joana contou-lhe o que tinha visto na hora da reza.De manhã foram lá na pedra para orar e agradecer, quando Celestino viu estampado a imagem da Virgem Maria. Então passou a ir no dia seguinte quando também avistou uma impressão do rosto de São José. A notícia se espalhou e a pedra ficou um local de visitação e a chamar-se "Pedra do Espírito Santo".De acordo com a luz do sol as pessoas conseguiam ver nas reentrâncias da rocha , sombras que delineavam os rostos sagrados. Por muitos anos ficou ali um local de oração, acreditando que a pedra representava o filho de Deus. Com o passar dos anos ficou no esquecimento com o advindo dos piratas que afugentaram muitos moradores da localidade desaparecendo assim aquela tradição. No local há uma outra pedra com aparência do rosto e parte do corpo de Cristo, como pode se observar em foto recente.

Por Elias Lins de Melo



Pedra do feto



Estas pedras a cada ângulo que se fotografa, ou olha-se, descobrem-se novas misteriosas figuras.

Fala Turista

Emoções de Abraão

chegada os raios de sol
fletem nas águas tranqüilas
no corpo um frio saudável
na alma o corpo induz a virtude
raão sorriu pra mim

nções de pássaros ecoam no ar
vando ao Criador, aquele belo dia
clima deliciosamente mutável
raão sorriu pra mim

as que chegam felizes
nas radiantes a suspirarem
Paz, harmoniosa tranqüilidade
Abraão sorriu pra mim

Hora, tempo de ir, saudade
Despedida, amores e amigos acenam
Contemplando aquele inesquecível cenário
Abraão sorriu pra mim

Olhos lacrimados emocionados insinuam
Pensamentos oscilam....Como dói!
A natureza, a distância e lamentos...
Abraão chorou pra mim

Vento sopra brisa marítima
Entre lágrimas e sorrisos
No doce cair da tarde que se despede
Abraão chorou pra mim

A barca segue rasgando o mar
Debaixo da tempestade que cai lavando o cais
Deixando o Abraão.... Oh saudade!
Mas breve com certeza, vou voltar
E Abraão sorrirá por mim

*Texto de **Rosária Thimotheo Vieira**

IDÍLIO
Material de Construção
Rua de Santana n. 36 - Abraão, Tel. 3361 5754.
Tudo para a sua construção em Abraão. Entregamos em outras praias.
Complete a carga de um barco que teremos preços especiais. Não construa sem falar com a gente. Temos várias opções de negócio.

A Procissão Marítima e a Festa de São Pedro

A Procissão começou às 16 horas do dia 26 de junho, três dias antes do dia de São Pedro, o padroeiro dos pescadores. Saindo da igreja, os fiéis carregavam as imagens dos Santos nos andores. Santo Antônio, Nossa Senhora Aparecida, São Sebastião, São João Batista, São Jorge, e é claro, São Pedro.

A Procissão Marítima seguiu acompanhada pelos olhos atentos dos que ficaram em terra. Os barcos todos enfeitados, bandeirinhas coloridas ao vento, levavam não só fiéis, mais também turistas curiosos, brasileiros e gringos que iam por pura farra, ao som do apito, dos gritos de alegria e do barulho dos fogos.

Enquanto os barcos seguiam ouvi o lamento de um antigo morador: "Antes era muito mais bonito. Aqui, era muito mais simples, não tinha tanto comércio. A festa tinha muito mais sentimento. Os barcos (da procissão) chamavam mais atenção, porque não tinha tanto barco, lancha, veleiro, atracado na enseada do Abrão. Agora até parece uma Marina", disse o homem.

Mais tarde ouvi de uma antiga moradora que acabara de voltar da procissão: "Adorei. Que bonito. Foi bem diferente do ano passado, não tinha confusão, gente entrando com garrafa de bebida... bem diferente mesmo. Seria bom se houvesse sempre este espírito de comunidade".

Quando a procissão chegou a barraquinha de doces e salgados, ficou cheia de gente, querendo a canjica, o empadão e outras delícias. A barraquinha de pesca alegrava as crianças, que saiam satisfeitas com seus brindes pela rua.

Logo a noite caiu e o salão ao lado da Igreja, todo enfeitado, recebeu ao som do forró nos teclados, os fiéis, moradores e turistas, encerrando um dia todo de confraternização e festa.



Saída dos Barcos





Ornamentação da Igreja



A Canjiquinha fez sucesso!

Fernanda Brito



Aí galera!!! Já estão todos no ECO.

A moda mais recente no Abraão é curtir a praia à noite em traje de festa. Brincadeira, a garotada queria sair no Eco.

ASTROLOGIA - O Signo do Mês CÂNCER 22 de junho a 23 de julho

aniela Rossi

melhor maneira, de compreender um anceriano é observar a lua no céu. ontemple-a numa noite clara, surgindo na nha do horizonte, imensa e imponente. bserve-a, sua aparência, e as mudanças or que passa.

alteração do humor do canceriano está ncronizada com a lua, respondendo a esma misteriosa influência lunar que ovoca as marés do oceano. No entanto, na rdade, a lua não muda. Permanece nstantemente alternado-se entre cheia, nguante, nova e crescente, para vamente voltar a crescer. Assim é o nceriano. Sempre a mesma pessoa avés de todas as suas flutuações de altos aixos.

ando alegres, são extremamente ertidos. Mas, quando a lua muda de fase, elhor estar preparado para o frio, e de preferência com um bom casaco contra a umidade canceriana. Ele é capaz de envolvê-la em compressas tão frias que poderá se resfriar.

À parte de sua eterna melancolia e um perigoso pessimismo sempre rondando a sua volta, são extremamente generosos e amáveis. Leais e imaginativos.

Câncer representa a maternidade e seu coração é exatamente como o de uma mãe: sempre pronto para ajudar, colocando todos que amam sobre a proteção de seus longos braços.

Quando pega ou ama um objeto, a ele se prende como por toda a vida.

Um canceriano jamais abrirá mão de algo muito estimado e isto vai desde um amigo até um título ou uma posição, desde uma fotografia desbotada a um par de chinelos velhos, com solas já muito gastas. "Esta gente tem uma coisa que você precisa compreender: se algo é velho, tem valor, se é novo, é suspeito".

Não raro você encontrará um canceriano na água. Talvez sejam a lua e as marés que o chamam... Seja o que for, a natureza sensível do caranguejo está protegida por uma dura carapaça e ele é bastante prudente para evitar os mares tempestuosos.

Ele vive metade do tempo em contagiante terra firme e a outra metade nas águas profundas da morbidez. Usa as cores luminosas do luar e se refugia sob a modéstia das manhãs, enquanto aguarda que as marés preencham seus sonhos para que, finalmente, possa sentir o sabor da infância novamente, sua segurança ardentemente desejada.

Estado do Rio de Janeiro
Angra dos Reis
SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto
Assessoria de Comunicação

Responsabilidade Social SAAE atua em defesa dos mananciais

Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) está ticipando ativamente das comemorações de diversas idades na semana do Meio Ambiente.

m o intuito de orientar e ganhar novos colaboradores em esa e preservação dos mananciais de nosso município, o AE está fazendo palestras a respeito da água de nossa ade.

conteúdo em discussão é o bom uso da água, como nomizar e como preservá-la. Segundo Itamar de Souza, ente de Comunicação e Educação Ambiental, a água é um n de quantidade única e devemos preservá-la. O descaso lerá fazer com que o ciclo natural seja interrompido, e ao conseqüência, a impropriedade de seu uso.

mos uma autarquia comprometida com a onsabilidade social e por isso a nossa obrigação é estar sente em todos os espaços abertos onde podemos falar nossa realidade", afirma Carlos Alberto Marcatti, Diretor cutivo do SAAE.

são mais de 500 alunos de diversos colégios, tanto icipais quanto estaduais que receberam as orientações. n esse trabalho o SAAE espera conscientizar os alunos e isso melhorar a qualidade de vida em Angra dos Reis.

a solicitação de palestras os interessados podem se dirigir tamente a Autarquia, situada na Rua Coronel Carvalho, , no centro de Angra dos Reis.

Maiores informações:
Itamar de Souza
Assessor de Comunicação e Educação Ambiental
(24) 8802-3796

Saudade 'é a 7ª palavra mais difícil de traduzir'

Da BBC, em Londres

Uma lista compilada por uma empresa britânica com as opiniões de mil tradutores profissionais coloca a palavra "saudade", em português, como a sétima mais difícil do mundo para se traduzir.

A relação da empresa Today Translations é encabeçada por uma palavra do idioma africano Tshiluba, falando no sudoeste da República Democrática do Congo: "ilunga".

"Ilunga" significa "uma pessoa que está disposta a perdoar qualquer maltrato pela primeira vez, a tolerar o mesmo pela segunda vez, mas nunca pela terceira vez".

Em segundo lugar ficou a palavra "shlimazi", em ídiche (língua germânica falada por judeus, especialmente na Europa central e oriental), que significa "uma pessoa cronicamente azarada"; e em terceiro, radioukacz, em polonês, que significa "uma pessoa que trabalhou como telegrafista para os movimentos de resistência ao domínio soviético nos países da antiga Cortina de Ferro".

Contexto cultural

Segundo a diretora da Today Translations, Jurga Ziliskiene, embora as definições acima sejam aparentemente precisas, o problema para o tradutor é refletir, com outras palavras, as referências à cultura local que os vocábulos originais carregam.

"Provavelmente você pode olhar no dicionário e (...) encontrar o significado", disse. "Mas, mais importante que isso, são as experiências culturais (...) e a ênfase cultural das palavras."

Veja a lista completa das dez palavras consideradas de mais difícil tradução:

1. Ilunga (tshiluba) uma pessoa que está disposta a perdoar qualquer maltrato pela primeira vez, a tolerar o mesmo pela segunda vez, mas nunca pela terceira vez.
2. Shlimazl (ídiche) uma pessoa cronicamente azarada
3. Radioukacz (polonês) pessoa que trabalhou como telegrafista para os movimentos de resistência o domínio soviético nos paises da antiga Cortina de Ferro
4. Naa (japonês) palavra usada apenas em uma região do país para enfatizar declarações ou concordar com alguém
5. Altahmam (árabe) um tipo de tristeza profunda
6. Gezellig (holandês) aconchegante
7. Saudade
8. Selathirupavar (tâmil, língua falada no sul da Índia) palavra usada para definir um certo tipo de ausência não-autorizada frente a deveres
9. Pochemuchka (russo) uma pessoa que faz perguntas demais
10. Kiloshar (albanês) perdedor

www.ilhagrande.com.br
Anuncie e garanta um ótimo resultado para seu negócio.
VVN Assessoria de Propaganda e Marketing Fone: (19) 34550986 E-mail:gerencia@ilhagrande.com.br

A INCOERÊNCIA NO PODER PÚBLICO

Fator de desagregação na Ilha

Como diria Leonardo Boff*, nós somos críticos, criativos, cuidantes e **chatos** (o grifo é nosso). Mas não temos como não ser diante do que se vê nesta Ilha, em nosso cotidiano. A Ilha tem uma comunidade fácil de ser administrada, mas se torna uma Babel (quando não conhecida), para seus administradores. Quando nos referimos à comunidade da Ilha, são os moradores antigos, que amam a Ilha e lutam por ela, não esta recém chegada, espelhada no continente, que em sua maioria, não sabe o que quer e não lhe importa o futuro. Esta não soma com nada, nem sabe o que é incoerência e quando um mal intencionado quer, a usa como elemento de manobra. Esta comunidade a que nos referimos como moradores antigos, ela sabe o que quer, é coerente em seus propósitos e detona tudo o que não é de seu agrado, nem que seja em longo prazo. Sua grande arma está exatamente em criar esta Babel, para quem não sabe administrá-la. Um grande exemplo e vítima disso é o nosso IEF, na administração do Parque. Com rara exceção, nada deu certo na Ilha. Suas ações, via de regra, criaram reação contra a natureza. **Em vingança à própria instituição, degrada-se.** Uma população sofrida, que viveu sempre em sucessivos conflitos, não há dúvida que é unida, até entre inimigos pela **causa comum**, mesmo absurda. A autorização para ligar a luz (relógio CERJ) tem que ser revista pois está se tornando um tormento na Ilha. A própria Subprefeitura não consegue ter a luz ligada por pequeno detalhe de contrato e neste local já havia a luz antes da reforma. O IEF não autorizou ligar a luz da dona Irene na Praia de Fora, que mora há 17 anos naquele local, por não tem documento hábil do local e não sabe assinar. Mas seus vizinhos também não tem documentação hábil, mas têm a luz ligada. O morador da Ilha nunca irá entender isso. O problema com a dona Irene foi motivo de grande descontentameto. Esta comunidade não consegue associar a lei ao que ele julga incoerente, na aplicação pelo Poder Público. A questão de prioridades também é muito observada e sem perdão. O IEF dá muita importância a um helicóptero que sobrevoa a baixa altura, aos fogos tradicionais do Ano Novo, ao Festival de Música e Ecologia, o Eco Bike ficou limitado a Dois Rios. Estas festas, que fazem parte do sustentável da Ilha, são vistas como desastre ambiental. Em contra-partida não vê o desmatamento em inúmeras áreas, construções nos manguezais, construções no costão rochoso, construções acima da cota 40, "com luz ligada", construções na cachoeira, a pesca predatória, o não respeito ao **defeso** e a indiferença com o turismo como sustentável da Ilha. As desculpas são sempre as mesmas: **ou a questão pertence a FEEMA ou não tem recursos.** A comunidade da Ilha, reconhece o turismo como sutentável, sabe que o turismo só está aqui porque a natureza é preservada. Não é favorável à degradação e não é difícil, mas tem que ter uma "pitadinha" de seu jeito. Nosso Administrador do Parque está desesperado para fazer um Conselho Consultivo e não consegue. A comunidade aceita e acredita ser interessante o Conselho, mas com a tradição do IEF na Ilha nunca será feito, pois já caiu no descrédito completo da comunidade e agora não apaga facilmente. Um Conselho nós o criaremos em poucos dias, desde que a comunidade queira, caso contrário nunca haverá Conselho.

O IEF destrói tudo com a comunidade, inclusive a si próprio, na escolha do diretor do Parque. Jamais pode ser designado para a Ilha Grande um diretor com estilo acadêmico, ou que não demonstre conhecimento do local, ou que cite leis como seu respaldo, quanto menos ele falar na lei do SNUC melhor, a menos que a comunidade saiba o que é o SNUC, tem que incluir a comunidade no sistema, tem que aplicar a lei de forma dura e coerente, quando esgotados os recursos da solução pelo diálogo. Tem que resolver de **imediato casos de emergência com relação a corte de árvores que realmente sejam necessários face ao risco.** Tudo o que pode ser descomplicado para a solução dentro do bom censo, deve ser feito. Admite-se que não seja fácil administrar este Parque, até pelo seu passado de conflitos, mas também não pode ser um "Iraque" como parece. É fundamental que o Estado dê ao Diretor do Parque, **após a escolha certa**, um mínimo de apoio para que possa cumprir sua tarefa; pelo menos um computador e um meio de transporte marítimo, a menos que queira queimar por completo a carreira do funcionário indicando-o **como forma de castigo.** A comunidade está aberta ao diálogo e ao apoio, mas não como o IEF se apresenta. **Não foi falta de orientarmos sobre isso.** Com um pouco de correção no comportamento do Poder Público, em todas as suas esferas, já teríamos eliminado os atritos e a comunidade seria a grande parceira para pensar a Ilha para um ponto futuro e promissor. A Ilha como sociedade civil é bem organizada, tem muita gente capaz envolvida e o caiçara da região é duro forte e decidido quanto a opinião e como tal deve ser tratado. A Ilha Grande é uma escola para quer aprender ou testar capacidade de lidar com gente.

Nós do jornal temos interesse absoluto de que a questão Parque-comunidade flua em consonância, mas também não podemos ser omissos, quanto aos conflitos. Temos que tentar mediar as questões quando possível.

O jornal nunca será omisso aos abusos, à incoerência, a não preservação da natureza, à não aplicação da lei igual para todos e ao desinteresse com o sustentável na Ilha. A comunidade espera que se repensem o Parque em benefício da Ilha Grande. O Parque sempre foi um complicador e nunca apresentou resultados satisfatórios, nem para a comunidade, nem para si próprio e isso é inadmissível.

O Eco

* Escritor e teólogo

ENI Informática no Abraão - Sistema Gestor Financeiro

No dia 14 do corrente, por iniciativa da AMHIG, estiveram no Abraão reunidos com proprietários de empresas, os Srs. **PAULO PACHECO E ALEXANDRE GUILLI,** onde dirigiram palestra para fins de implantação de **Sistema Gestor Financeiro.** Detalharam de forma minuciosa todos os itens constantes da página 6 do Eco 55. O assunto é de relevante importância, não só para a organização de que trará o sistema para empresa, mas em especial para o conhecimento minucioso necessário à profissionalização da empresa. Hoje a empresa não pode mais funcionar num simples sistema de **"deve e haver" e o resto o contador resolve.** Hoje necessitamos muito mais que ontem, de termos em mãos todos os dados que possam nos levar aos diagnósticos necessários, para detectarmos o que é viável ou não. Num mundo de concorrência e de pequenas margens de lucro como o momento que estamos passando, o menor erro na análise financeira da empresa, poderá decretar sua inviabilidade. O prova do que nos referimos é a expressiva soma de empresa que não sobrevivem ao terceiro ano de vida. **Você que não aparece, se não for mágico poderá ser candidato a aumentar a soma. Para os interessados em adquirir o plano de imediato, ficou combinado o valor de R$ 400,00 p/ o sistema e R$ 130,00 para a manutenção mensal.**



Enepê

A FESTA DAS TRÊS BOCAS

Uma festa que representa a tradição de um povo, sua cultura solidária, sua cultura de conjunto, sua cultura de receber bem o visitante e sobretudo de quem curte a arte de viver, ou de viver com arte. Nós já falamos nas anteriores sobre sua origem, a quase saga que foi para começar, mas agora é de fato e já se a tem como um calendário. Deve ser o único lugar do mundo que se tem algo igual. Comer e beber de graça no mundo de fome em que vivemos, só aqui mesmo. Observei um grupo de alemães, com um sorriso visitando a orelha, sem entender nada, mais felizes que pinto no lixo. A grande incógnita deles era: como sem pagar? Esta cultura do sem pagar, lá é impossível. Outra coisa impossível é ver as camadas sociais, niveladas pela festa. Só no Brasil mesmo. Não sei como decifrar o que pensam, mas devem nos imaginar como "uma desordem organizada". Bem, não importa, o que importa que é bom, que todos se divertem, que cria um espírito comunitário é conseqüentemente participativo com todos. Estas pequenas coisa formam as tradições e as diferenças entre os povos. Em termos turísticos as diferenças são fundamentais pois é o que ele veio buscar. O turista não gosta da globalização, especialmente cultural.

Nossos agradecimentos aos incansáveis organizadores e vamos ver se para o ano começaremos mais cedo, para que unamos mais forças e conseqüentemente menos carga para os mesmos. Sangue novo é importante e se não tiver o mesmo jeito a gente molda ele.

Uma festa de muitas bocas e nervosas! Matematicamente seria representada assim: Bocas=3^9



HUMOR





SERVIÇO DE TOPOGRAFIA

Medições, Locações de Áreas, Cadastramentos, Levantamentos para registro e legalização

Carlos Alberto Topógrafo - AGR-CREAA-18.930-TD

Tel.: (21) 3405-4172 / (21) 9698-1670

Lu Telemensagens

Dia dos Namorados
Aniversários
Casamentos

Temos vários tipos de mensagens e diversas músicas

Tel.: (24) 3361-5373

Empresas Associadas:

Faça reserva

Sagu Mini Resort



01 (24) 3361-5660

Pousada Portal dos Borbas



02 (24) 3361-5085

Pousada Farol dos Borbas



03 (24) 3361-5866

Pousada Ancoradouro



04 (24) 3361-5153

Pousada Solar da Praia



05 (24) 3361-5043

Pousada Tropicana



06 (24) 3361-5047

O Pescador da Ilha



07 (24) 3361-5114

Pousada Manacá



08 (24) 3361-5404

Pousada Casablanca



09 (24) 3361-5040

Colibri Resort



10 (24) 3361-5033

Pousada Sanhaço



11 (24) 3361-5102

Pousada Guapuruvu



12 (24) 3361-5081

Pousada Porto Girassol



13 (24) 3361-5277

Pousada Pedacinho de Céu



14 (24) 3361-5099

Oasis



15 (24) 3361-5549

Pousada D´Pillel



16 (24) 3361-5075

Pousada Oriental



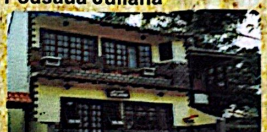
17 (24) 3361-5073

Porto Abraão - Pousada



18 (21) 2789-2882

Pousada Juliana



19 (24) 3361-5016

Pousada Olhos D'água



20 (24) 3361-5071

Recanto dos Tiés



21 (24) 3361-5253

Pousada Mata Nativa



22 (24) 3361-5852

Pousada Telhado Azul



23 (24) 3361-5011

Pousada Cambéba



24 (24) 3361-5066

Pousada Vivenda das Bromélias



25 (24) 3361-5077

Riacho dos Cambucás



26 (24) 3361-5104

Pousada do Holandes



27 (24) 3361-5034

Pousada Mara & Claud



28 (24) 3361-5922

Emilia Eco Camping



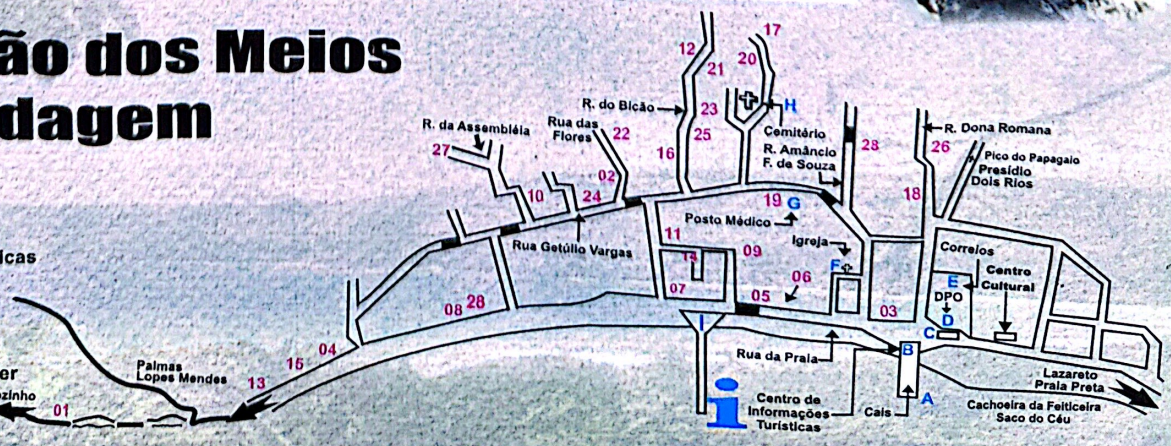
29 (24) 3361-5094



Foto: André Luiz

Associação dos Meios de Hospedagem AMHIG

- A Cais / Pier
- B Centro de Informações Turísticas Tourist Information Office
- C Posto Telefônico / Call Box
- D D.P.O. / Police Station
- E Correios / Post Office
- F Igreja / Church
- G Posto de Saúde / Health Center
- H Cemitério / Cemetery
- I Cais de Turismo



Compromisso com o Turismo